



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME OSWALDO JUSTO

ANO: 7º ANO COMP.CUR.:ER/HIST/LP/ING/HIST/IP/EF/MAT/ART

**PROF(ES):ELIANE/MILTON/ÉRIKA/DANÚZIA/THIAGO/MACHADO/
PAULO/ANDREA**

PERÍODO DE 01 A 15 DE OUTUBRO DE 2021. QUINZENA 16

Ensino Religioso - Prof. Eliane

Nossa Senhora Aparecida

O **Dia de Nossa Senhora Aparecida** é comemorado em **12 de outubro** e é considerado **feriado nacional no país**.

Esta é a data que homenageia a **padroeira do Brasil**, que também é um dos principais santos do **catolicismo**.

História de Nossa Senhora Aparecida

De acordo com a lenda, no ano de 1717, pescadores lançaram suas redes no Rio Paraíba do Sul, com o objetivo de pescar peixes grandes para um jantar especial para o Conde de Assumar.



Eles tentaram muito, mas não estavam conseguindo pescar nada. Quando já estavam quase desistindo, um pescador chamado João Alves **apanhou uma imagem de Nossa Senhora da Conceição**, primeiro o corpo e depois a

cabeça, e enrolou-a em um manto. Em seguida, as suas redes que até então vinham vazias, abundavam em peixes.

Dezessete anos depois do achado, foi construída **a primeira capela** que rapidamente se tornou um ponto de peregrinação para os viajantes.

Em 1868, a Princesa Isabel ofertou um manto azul e uma coroa cravejada de diamantes à imagem.

Nossa Senhora da Conceição Aparecida, **foi proclamada Rainha do Brasil e sua Padroeira Oficial em 16 de julho de 1930**, por decreto do Papa Pio e, 50 anos depois, foi decretado oficialmente que o dia 12 de outubro seria feriado oficial no país.

No Dia de Nossa Senhora Aparecida também é celebrado o Dia das Crianças.

Santuário de Nossa Senhora Aparecida

Devido à importância que esta santa possui no país, em 1946 foi iniciada a construção de um santuário dedicado a ela no estado de São Paulo, na cidade de Aparecida.



Santuário de Nossa Senhora Aparecida

O Papa João Paulo II, em visita ao Brasil, em 1980, consagrou a igreja como basílica e Santuário Nacional.

Assim, o templo é considerado **o maior santuário dedicado à Virgem Maria** em todo o mundo.

Por sua vez, o Papa Francisco, ao visitar o Brasil em 2016, elevou a basílica à catedral da Arquidiocese de Aparecida.

Todos os anos, milhões de romeiros se dirigem ao santuário. Muitos para pagar promessas, já que à santa são atribuídos diversos milagres.

Origem da Data: O Dia de Nossa Senhora Aparecida foi oficialmente instituído a partir da **Lei nº 6.802**, de 30 de junho de 1980.

O dia 12 de outubro foi escolhido para o feriado, pois a data já abrigava outros fatos importantes, como a chegada de Cristóvão Colombo às Américas, em 12 de outubro de 1492, e no ano de 1822, no mesmo dia, após a independência do Brasil, a nação ganhou seu primeiro imperador, Dom Pedro I.

Disponível

em:

<https://www.calendarr.com/brasil/nossa-senhora-aparecida/>

RESPONDA:

- 1.O que conta a lenda sobre o aparecimento da imagem de N.S. Aparecida?
2. Quando N.S Aparecida foi proclamada rainha do Brasil?
3. Quando e onde foi construído o santuário dedicado a N.S. Aparecida?
- 4.Quando e por que o dia 12 de outubro foi instituído o dia de Nossa Senhora Aparecida?

HISTÓRIA - Prof. Milton

Escravidão em diversos períodos históricos do Brasil

Ao falarmos em escravidão, é difícil não pensar nos comerciantes portugueses, espanhóis e ingleses que superlotavam os porões de seus navios de negros africanos, colocando-os a venda de forma desumana e cruel por toda a região da América.

Sobre este tema, é difícil não nos lembrarmos dos **capitães do mato** que perseguiram os negros que haviam fugido no Brasil, dos Palmares, da Guerra de Secessão dos Estados Unidos, da dedicação e ideias defendidas pelos abolicionistas, e de muitos outros fatos ligados a este assunto.

Apesar de todas estas citações, a escravidão é bem mais antiga do que o tráfico do povo africano. Ela vem desde os primórdios de nossa história, quando os povos vencidos em batalhas eram escravizados por seus conquistadores. Podemos citar como exemplo os hebreus, que foram vendidos como escravos desde os começos da História.

Muitas civilizações usaram e dependeram do trabalho escravo para a execução de tarefas mais pesadas e rudimentares. Na Antiguidade Clássica (Grécia e Roma) havia um grande número de escravos; contudo, muitos de seus escravos eram bem tratados e tiveram a chance de comprar sua liberdade.

Escravidão no Brasil

No Brasil, a escravidão teve início com a produção de açúcar na primeira metade do século XVI. Os portugueses traziam mulheres e homens negros africanos de suas colônias na África para utilizar como mão de obra escrava nos engenhos de açúcar do Nordeste. Os comerciantes de

escravos portugueses vendiam estes negros africanos como se fossem mercadorias aqui no Brasil. Os mais saudáveis chegavam a valer o dobro daqueles mais fracos ou velhos.



Imagem:
Escravos
domésticos
servindo uma

família (pintura de Rugendas).

O transporte da África para o Brasil

O transporte era feito da África para o Brasil nos porões dos navios negreiros (também conhecidos como tumbeiros).



Amontoados, em condições desumanas, muitos morriam antes de chegar ao Brasil, sendo que os corpos eram lançados ao mar.

Porões do navio negreiro

O trabalho dos escravos nos engenhos de açúcar

Nas fazendas de açúcar ou nas minas de ouro (a partir do século XVIII), os escravos eram tratados da pior forma possível. Trabalhavam muito (de sol a sol), recebendo apenas trapos de roupa e uma alimentação de péssima qualidade. Passavam as noites nas senzalas (galpões escuros, úmidos e com pouca higiene) acorrentados (para evitar fugas). Eram constantemente castigados fisicamente, sendo que o açoite era a punição mais comum no Brasil Colônia.

Eram proibidos de praticar sua religião de origem africana ou de realizar suas festas e rituais africanos. Tinham que seguir a religião católica, imposta pelos senhores de engenho, adotar a língua portuguesa na comunicação. Mesmo com todas as imposições e restrições, não deixaram a cultura africana se apagar. Escondidos, realizavam seus rituais, praticavam suas festas, mantiveram suas representações artísticas e até desenvolveram uma forma de luta: a capoeira.

As mulheres negras também sofreram muito com a escravidão, embora os senhores de engenho utilizassem esta mão de obra, principalmente, para trabalhos domésticos.



Cozinheiras, arrumadeiras e até mesmo amas de leite foram comuns naqueles tempos da colônia.

Os castigos físicos eram comuns na vida dos escravos (pintura de Rugendas).

Tráfico Negreiro

O tráfico negreiro foi o comércio de escravos, que era praticado no Brasil Colonial. Ele tinha como origem a costa africana e o destino dos escravos era, principalmente, os engenhos de açúcar no Nordeste Brasileiro.

Características principais:

- Era praticado por comerciantes portugueses.
- As principais regiões fornecedoras de escravos eram feitorias portuguesas na Guiné e em Angola.
- A principal forma de obtenção de escravos na costa africana era a seguinte: os comerciantes portugueses ofereciam, aos chefes de tribos africanas, objetos de pouco valor (espelhos, roupas, escovas, fumo e cachaça) em troca de africanos. Esses africanos eram capturados nas guerras tribais e eram oferecidos pelos chefes em troca dos produtos mencionados. Essa relação de troca é conhecida como escambo.
- Porém, existiam comerciantes de escravos que capturavam "no laço" (a força), os africanos para leva-los ao Brasil e serem comercializados.

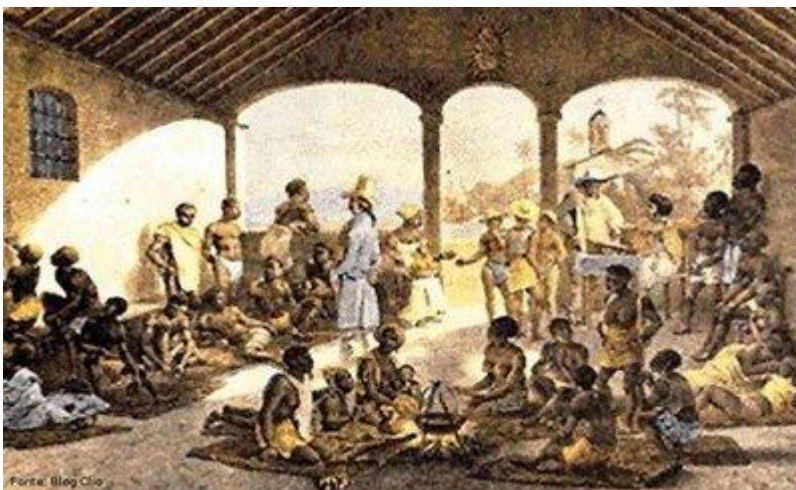
- O tráfico de escravos era muito lucrativo e até estimulado pela coroa portuguesa, pois resolvia o problema da falta de mão de obra em sua colônia.

- Os escravos eram transportados para o Brasil nos porões dos navios negreiros, apelidados de tumbeiros. Pelo nome, já dá para deduzir que era um transporte de péssima qualidade, o que provocava a morte de muitos africanos no caminho entre a África e o Brasil.

- O tráfico de escravos só foi proibido no Brasil em 1850, através da promulgação da **Lei Eusébio de Queirós**. A partir dessa lei, quem fosse pego trazendo africanos para o Brasil, para serem vendidos como escravos, estaria cometendo crime. Porém, essa lei não acabou com a escravidão no Brasil, fato que só ocorreu em 1888, através da Lei Áurea. Entre 1850 e 1888, intensificou-se o comércio interno de escravos, fazendo com que o preço dessa mão de obra aumentasse muito no Brasil.

As cartas de alforria

No Século do Ouro (XVIII) alguns escravos conseguiam comprar sua liberdade após adquirirem a carta de alforria. Juntando alguns "trocados" durante toda a vida, conseguiam tornar-se livres. Porém, as poucas oportunidades e o preconceito da sociedade acabavam fechando as portas para estas pessoas.



Mercado de escravos retratado numa obra de Rugendas de 1835.

Reações e resistências dos escravos: os quilombos

O negro também reagiu à escravidão, buscando uma vida digna. Foram comuns as revoltas nas fazendas em que grupos de escravos fugiam, formando nas florestas os famosos quilombos. Estes eram comunidades bem organizadas, onde os integrantes viviam em liberdade, através de uma organização comunitária aos moldes do que existia na África. Nos quilombos, podiam praticar sua cultura, falar sua língua e exercer seus rituais religiosos. O mais famoso foi o Quilombo de Palmares, comandado por Zumbi.

Campanha Abolicionista e a Abolição da Escravatura

A partir da metade do século XIX a escravidão no Brasil passou a ser contestada pela Inglaterra. Interessada em ampliar seu mercado consumidor no Brasil e no mundo, o Parlamento Inglês aprovou a Lei Bill Aberdeen (1845), que proibia o tráfico de escravos, dando o poder aos ingleses de abordarem e aprisionarem navios de países que faziam esta prática.



Em 1850, o Brasil cedeu às pressões inglesas e aprovou a Lei Eusébio de Queiróz que acabou com o tráfico negreiro. Em 28 de setembro de 1871 era aprovada a Lei do Ventre Livre que dava liberdade aos filhos de escravos nascidos a partir daquela data. E no ano de 1885 era promulgada a Lei dos Sexagenários que garantia liberdade aos escravos com mais de 60 anos de idade.

Somente no final do século XIX é que a escravidão foi mundialmente proibida. Aqui no Brasil, sua abolição se deu em 13 de maio de 1888 com a promulgação da Lei Áurea, feita pela Princesa Isabel.

Cartaz, feito em 1888, em comemoração à abolição da escravatura no Brasil.

A vida dos negros após a abolição da escravidão



Se a lei deu liberdade jurídica aos escravos, a realidade foi cruel com muitos deles. Sem moradia, condições econômicas e assistência do Estado, muitos negros passaram por dificuldades após a liberdade. Muitos não conseguiam empregos e sofriam preconceito e discriminação racial. A grande maioria passou a viver em habitações de péssimas

condições e a sobreviver de trabalhos informais e temporários.

Imagem: Reprodução da Lei Áurea de 1888, documento que garantiu a abolição da escravatura no Brasil.

Curiosidades históricas:

- 25 de março é o Dia Internacional em memória das vítimas da escravidão e do tráfico transatlântico de escravos.
- No Brasil, 28 de janeiro é o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo.
- 2004 foi declarado pela ONU como o Ano Internacional para Celebrar a Luta contra a Escravidão e sua Abolição.
- 23 de agosto é o Dia Internacional em Memória do Tráfico de Escravos e sua Abolição.

- Antes de ser assinada pela Princesa Isabel, a Lei Áurea foi aprovada no Senado com apenas um voto contrário. Na Câmara dos Deputados a lei teve 83 votos favoráveis (de um total de 92).

- Nosso país foi o último a acabar com a escravidão.

RESPONDA:

1. Quem eram os capitães do mato ?

2. Cite duas características do tráfico negreiro

3. O tráfico de escravos foi proibido em 1840?

4. Qual era o nome do líder do quilombo de Palmares?

5. Quando foi aprovada a lei do ventre livre?

6. Quando foi aprovada a lei Eusébio de Queiroz ?

INGLÊS - PROFESSORA DANÚZIA

PHYSICAL DESCRIPTION What are they like?



Look at the pictures and choose the correct option.

1. I have got... hair.

- a) curly
- b) straight



2. My teeth are

- a) small.
- b) big.



3. His hair is too

- a) long.
- b) short.



4. Mr. Jones is

- a) thin.
- b) fat.



5. Our maid is a sweet... lady.

- a) young
- b) old



6. My eyes are

- a) blue.
- b) black.



7. My doctor has got a grey ...

- a) moustache.
- b) beard.



8. She has got ... hair.

- a) dark
- b) fair



9. I have got... face.

- a) a round
- b) an oval



10. You are too... to play basketball.

- a) tall
- b) short



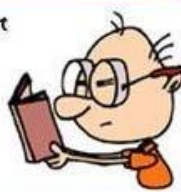
11. I've got

- a) braces.
- b) freckles.



12. He's got

- a) glasses.
- b) a wig.



13. My hair is

- a) spiky.
- b) wavy.



14. I have got

- a) a fringe.
- b) a ponytail.



15. My skin is

- a) light.
- b) dark.



16. I am

- a) bald.
- b) blonde.



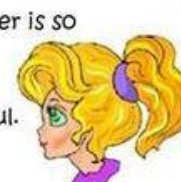
17. I am so

- a) weak.
- b) strong.



18. My sister is so

- a) ugly.
- b) beautiful.



ISLCollective.com

MAURICIO DE SOUZA

Ele é sem sombra de dúvida o maior cartunista brasileiro voltado para o mundo infanto-juvenil, mas que agrada também os adultos e criador da famosa "*Turma da Mônica*". Mauricio nasceu no dia 27 de outubro de 1935, em Santa Isabel, São Paulo, filho do barbeiro Antônio Mauricio de Sousa e da poetisa Petronilha Araújo de Sousa e deve ter herdado de sua mãe o gosto pela arte. Com o decorrer do tempo, Maurício foi criando outros personagens como o Cebolinha, Chico Bento e outros e também iniciou a publicação do tablóide semanal do personagem Horácio, Raposão e não parou mais. Em 1963, Mauricio criou juntamente com a jornalista Lenita Miranda de Figueiredo, outra personagem denominada Tia Lenita, que passou a ser apresentada dentro de um encarte do jornal chamado "*Folhinha de São Paulo*" e neste mesmo ano também era criado o seu personagem mais famoso: a Mônica, inspirada em sua filha.

1- Quem já ouviu falar neste nome? Onde?

2- Onde o autor nasceu?

3- Ele é o autor da Revista;

☐ TURMA DA MÔNICA

☐ VEJA

☐ ISTO É

4- A profissão do pai de Maurício de Souza era:

☐ CARTEIRO

☐ FOTÓGRAFO

☐ SAPATEIRO

5- E a mãe dele era:

☐ ARTISTA

☐ ESCRITORA

☐ POETISA

6- O nome deste gênero textual é:

☐ BILHETE

☐ CONVITE

☐ BIOGRAFIA

7-Escriva os nomes dos personagens da Turma da Mônica:

1- Quanto é a soma de um número inteiro mais o seu oposto?

2- Resolva a soma das expressões abaixo (elimine os parênteses) .

$$a) (-20) + (-1) + (+21) + (+23) + (-40) + (- 64) =$$

$$b) (+63) + (+73) + (-160) + (+47) + (-42) =$$

3- Um caixa de banco atendeu cinco clientes no intervalo de uma hora; o primeiro retirou R\$ 300,00; o segundo depositou R\$ 600,00; o terceiro retirou R\$ 340,00; o quarto cliente retirou R\$ 200,00; eo quinto cliente depositou R\$ 500,00. Escreva a expressão numérica que representa o fluxo de entrada e saída do dinheiro do caixa. Como ficou o saldo de caixa depois das operações bancárias?

4- Assinale verdadeiro (V) ou falso (F), nas afirmações abaixo:

$$(+16) + (+12) + (- 8) + (- 8) + (- 2) + (- 6) + (+4) = +16+12-8-8+12+2-6+4 \quad (\quad)$$

$$0 + (- 16) = (- 16) + 0 = -16 \quad (\quad)$$

5-Resolva a expressão (propriedade do cancelamento):

$$1001 + 101 - 1993 + 1993 + 54 - 101 - 53 =$$

ARTE - PROFº ANDREA

Pintores Negros - Contribuição negra à arte brasileira

Quando se fala na contribuição que os negros deram à civilização e à cultura brasileira, dificilmente se pensa de imediato em artes plásticas. Em geral, o que vem à lembrança é a música, em primeiro lugar, e fenômenos relacionados, como os desfiles de escola de samba, o carnaval e outras manifestações.

Depois disso, talvez se mencionem obras arquitetônicas e esculturas do Brasil Colônia e, mais recentemente, talvez se fale em literatura, por se levarem em conta as origens negras ou mestiças de escritores como **Machado de Assis** ou **Mário de Andrade**. No entanto, não são tão poucos os brasileiros negros que se dedicaram à pintura, nem é pequeno o valor artístico de sua produção pictórica. Suas obras têm sido resgatadas pelo artista plástico e museólogo Emanuel Araújo, desde o centenário da abolição da escravatura, em 1988, com a exposição "A Mão Afro Brasileira", e teve continuidade com a mostra "Negros Pintores", que se inaugurou no Museu Afro Brasil, em São Paulo (SP), em agosto de 2008.

Nela, reuniram-se 140 pinturas de 10 artistas atuantes entre a segunda metade do século 19 e as primeiras décadas do século 20. O período em questão, na verdade, ainda não mereceu maior atenção dos estudiosos e historiadores da arte. Ao contrário, Emanuel Araújo ressalta "os maus tratos, a ignorância e a insensibilidade com que se trata no Brasil a história e a memória iconográfica" dessa época. "Durante muito tempo", diz o museólogo, "pouco se sabia sobre esses pintores, pouco se conhecia de sua

produção artística". "Na verdade, essas obras ainda surpreendem quando aparecem no mercado de arte", ele acrescenta, lembrando "a necessidade de uma política de revisão para resgatar em profundidade essa produção artística". De qualquer modo, dez artistas já passaram a ter seus nomes inscritos, definitivamente, na história da arte no Brasil. "A vida de cada um deles", conta Araújo, "foi uma interminável batalha, um grande esforço pessoal, de uma tenacidade inimaginável, pela afirmação e reconhecimento de suas obras". "O fato de seus nomes permanecerem já credencia a raça negra ao reconhecimento da nação pela sua contribuição à construção da cultura brasileira", conclui.

A seguir, veremos 2 obras do artista **Arthur Timótheo (1882-1922)**. Estudou na Casa da Moeda do Rio de Janeiro e, posteriormente, na Escola Nacional de Belas Artes. Foi pintor de paisagens e figuras, destacando-se entre essas nus e retratos. Algumas de suas paisagens impressionam pela textura, pela luminosidade e pela intensidade do colorido. Esteve na Europa onde manteve contatos artísticos que o influenciaram.

Fonte: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/artes/pintores-negros-contribuicao-negra-a-arte-brasileira.htm>



O MENINO - 1882



CABEÇA DE NEGRO - 1906

De acordo com o texto e observando as imagens, complete as frases abaixo:

1- Quando se fala na contribuição que os negros deram à civilização e à cultura brasileira, dificilmente se pensa de imediato em _____

() Música. () Teatro. () Artes Visuais. () Dança.

2- Recentemente, talvez se fale em literatura, por se levarem em conta as origens negras ou mestiças de escritores como _____ ou _____.

() Paulo Coelho ou Clarice Lispector.
 () Clarice Lispector ou Machado de Assis
 () Machado de Assis ou Mário de Andrade.

Investigação e pesquisa - Professor Machado

Você consome alguma arte produzida por artistas negros? Se sim, faça uma lista desses artistas.